

INFLUÊNCIA DO ATAQUE DA BROCA-DO-COLMO NA PRODUÇÃO DE SORGO GRANÍFERO^(*)

Camila da Silva Fernandes Souza⁽¹⁾, Bruno Henrique Sardinha de Souza⁽²⁾, Josélia Carvalho de Oliveira França⁽³⁾, Cícero Beserra de Menezes⁽⁴⁾, Priscilla Tavares Nascimento⁽⁵⁾ e Simone Martins Mendes⁽⁶⁾

Palavras-chave: intensidade de infestação, *Diatraea saccharalis*, produtividade, MIP.

O ataque de pragas é um fator importante na perda de produtividade do sorgo, e uma das principais pragas do sorgo granífero é a *Diatraea sacharalis* (Fabricius) (Lepidoptera: Crambidae). Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da infestação de *D. sacharalis* na produção de grãos em híbridos comerciais de sorgo. Para isso, os híbridos de sorgo granífero foram plantados em três safras: março de 2018 (2018/1) (safra 1), setembro de 2018 (2018/2) (safra 2) e março de 2019 (2019/1) (safra 3). No experimento foram utilizados seis tratamentos, sendo os três híbridos de sorgo granífero e os mesmos três híbridos com tratamento químico utilizando o produto Altacor® (150 ml ha⁻¹), sob infestação natural, em quatro repetições. Os parâmetros avaliados foram: comprimento das galerias (cm), altura da planta (cm), comprimento (cm) e peso (g) das panículas, intensidade de infestação e produtividade. A intensidade de infestação nas três safras foi maior quando não tratada com inseticida e conseqüentemente resultou em menor produtividade. Em relação à diferença entre as épocas, o plantio de primeira safra apresentou menor intensidade de infestação. O híbrido DKB 590 apresentou o menor nível de tolerância, sendo que com o tratamento com inseticida a produção aumentou 1,5 vez na safra 1 (149,77%). Na safra 2, o híbrido BRS 373 apresentou o menor aumento na produtividade de grãos com testemunha (29,79%), seguido de AG1090 com 33,13%, e novamente DKB 590 (40,79%) com maior dependência do controle químico para aumentar a produtividade. A safra 3 obteve a menor produtividade entre as três safras, e o híbrido AG1090 respondeu melhor ao controle químico com aumento de produtividade de 105,90%, o que equivale a mais que o dobro da produtividade com o controle químico, seguido pelo DKB 590, com 54,26%, o que indica mais da metade do aumento da produção, e o BRS 373 com 38,19%. Este é o primeiro estudo que mostra efetivamente quanto há em perda de grãos pelo ataque de *D. saccharalis* em sorgo granífero. A broca-da-cana-de-açúcar foi capaz de causar perda de produtividade de até 1,5 vez quando as plantas de sorgo não foram controladas por inseticida no híbrido menos tolerante e 50% no híbrido mais produtivo e tolerante.

* Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig)

⁽¹⁾Engenheira Agrônoma, Bolsista de estímulo a inovação, Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424, Km 45, Caixa postal 285, Sete Lagoas-MG, 35701-970, Brasil. E-mail: camilasfs1068@gmail.com

⁽²⁾Biólogo, Professor do departamento de Entomologia, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, Caixa postal 3037, Lavras-MG, 37200-900, Brasil

⁽³⁾Bióloga, Bolsista de doutorado em Entomologia, Universidade Federal de Lavras (UFLA), Campus Universitário, Caixa postal 3037, Lavras-MG, 37200-900, Brasil

⁽⁴⁾Agrônomo (a), Pesquisador (a) Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424, Km 45, Caixa Postal 285, Sete Lagoas-MG, 35701-970, Brasil

⁽⁵⁾Agrônoma, Provisi, Minas Gerais, Brasil

⁽⁶⁾Engenheira Agrônoma, Pesquisadora na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. E-mail: simone.mendes@embrapa.br